

Vagão de metrô sai do trilho

Da Redação

Um acidente no sistema de metrô assustou 150 passageiros de um trem que seguia sentido Guará-Rodoviária na tarde de ontem. O vagão de número 14 descarrilou entre a Estação Central e a da Galeria dos Estados, no Plano Piloto. Nenhum dos passageiros ficou ferido. Mas eles precisaram usar passarelas de segurança, na lateral do túnel, para saírem do local do acidente.

O acidente aconteceu às 12h32, quando o trem fazia uma manobra para mudar de trilho. A Diretoria de Operação do Metrô explica que a causa do acidente foi uma falha no aparelho de mudança de via daquele trecho. O equipamento faz o ajuste entre dois conjuntos de trilhos. "Ele estava em manutenção preventiva e funcionava apenas manualmente", explica o chefe do departamento de operação do Metrô, Duwal Bueno. Segundo ele, apenas as duas rodas da frente do primeiro dos quatro vagões saíram do trilho.

Duwal acrescenta que há duas

hipóteses para explicar o acidente: "Ou foi um problema técnico no aparelho ou o trilho não foi posicionado corretamente pelo funcionário que fez o ajuste", analisa. De acordo com a diretoria de operações do Metrô, as falhas neste aparelho são a causa mais comum de descarrilamentos de trens. O equipamento é fabricado fora do Brasil e comprado separadamente, após a instalação dos trilhos.

Com o acidente, a linha que liga a Estação Central à Galeria dos Estados ficou interditada durante toda a tarde de ontem. Os usuários do metrô que tentavam circular de uma parada à outra encontraram as portas fechadas. Era o caso da cozinheira Doralice Silva, 39 anos. Ela precisava voltar para Taguatinga depois do trabalho. "Terei que andar até a Estação Galeria para conseguir um Metrô. E, agora, com medo de seguir viagem".

DENÚNCIA

Quarenta técnicos usaram macacos hidráulicos para colocar o vagão novamen-

Paulo de Araújo



ESTAÇÃO CENTRAL FECHADA APÓS O ACIDENTE: PERÍCIA VAI APONTAR SE HOUVE FALHA HUMANA OU EM EQUIPAMENTO

te no trilho. O trabalho se estendeu noite adentro. Depois de recolocado no eixo, o trem terá de ir para a oficina em Águas Claras. Só então começa a segunda parte do trabalho. "Teremos de examinar todas fixações dos trilhos para vermos se há algum defeito", afirma Duwal. "É improvável que consigamos fazer isso em poucas horas", diz. Isso significa que dificilmente o tre-

cho entre as duas estações será liberado hoje.

O Sindicato dos Metroviários do DF (Sindmetro) denuncia irregularidades no funcionamento do metrô. "Os vagões começaram a rodar sem ter as condições técnicas adequadas. Na semana passada teve um outro problema menor entre as estações de Samambaia para Águas Claras que acabou prejudicando

o transporte", critica a diretora do sindicato, Cátia Martins.

A 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul) registrou ocorrência do acidente e determinou a perícia do vagão descarrilado. "Foi uma ação preventiva, para o caso de alguma vítima do acidente nos procurar para registrar queixa amanhã (*hoje*)", explica o delegado de plantão da 1ª DP, Carlos César Ferreira.